

CREJOV

Fatores Determinantes para a Criação de Emprego Jovem

Seminário

2 de Dezembro de 2013



Apresentação do Estudo



1. Objectivos do Estudo
2. Caracterização da População Alvo (15-24 anos)
3. O Emprego Jovem
4. Objectivo da Criação de Emprego
5. Políticas
6. Alguns Fatores Salientes



Objetivo Global



Estudar o desemprego dos jovens, e suas particularidades regionais, perceber os seus fatores explicativos para poder identificar medidas específicas de promoção do emprego.



Objetivos Específicos



- Caracterizar o desemprego de jovens, a nível nacional e regional (segmentação por género e escolaridade);
- Identificar os principais fatores endógenos e exógenos explicativos do aumento do desemprego de jovens a nível nacional e regional(através do estudo de casos);
- Caracterizar a população jovem segundo as suas qualificações tendo em vista a oferta formativa e respetivos desajustamentos;
- Identificar setores e atividades (tradicionais e emergentes) com potencialidades de criação de emprego e sua elasticidade face à situação de crise, a nível nacional e regional;
- Propor estratégias de promoção de emprego de jovens, com particular interesse para as regiões mais penalizadas, que incluirá, entre outras, medidas de desenvolvimento do empreendedorismo e autoemprego



Metodologia



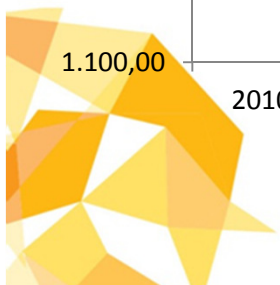
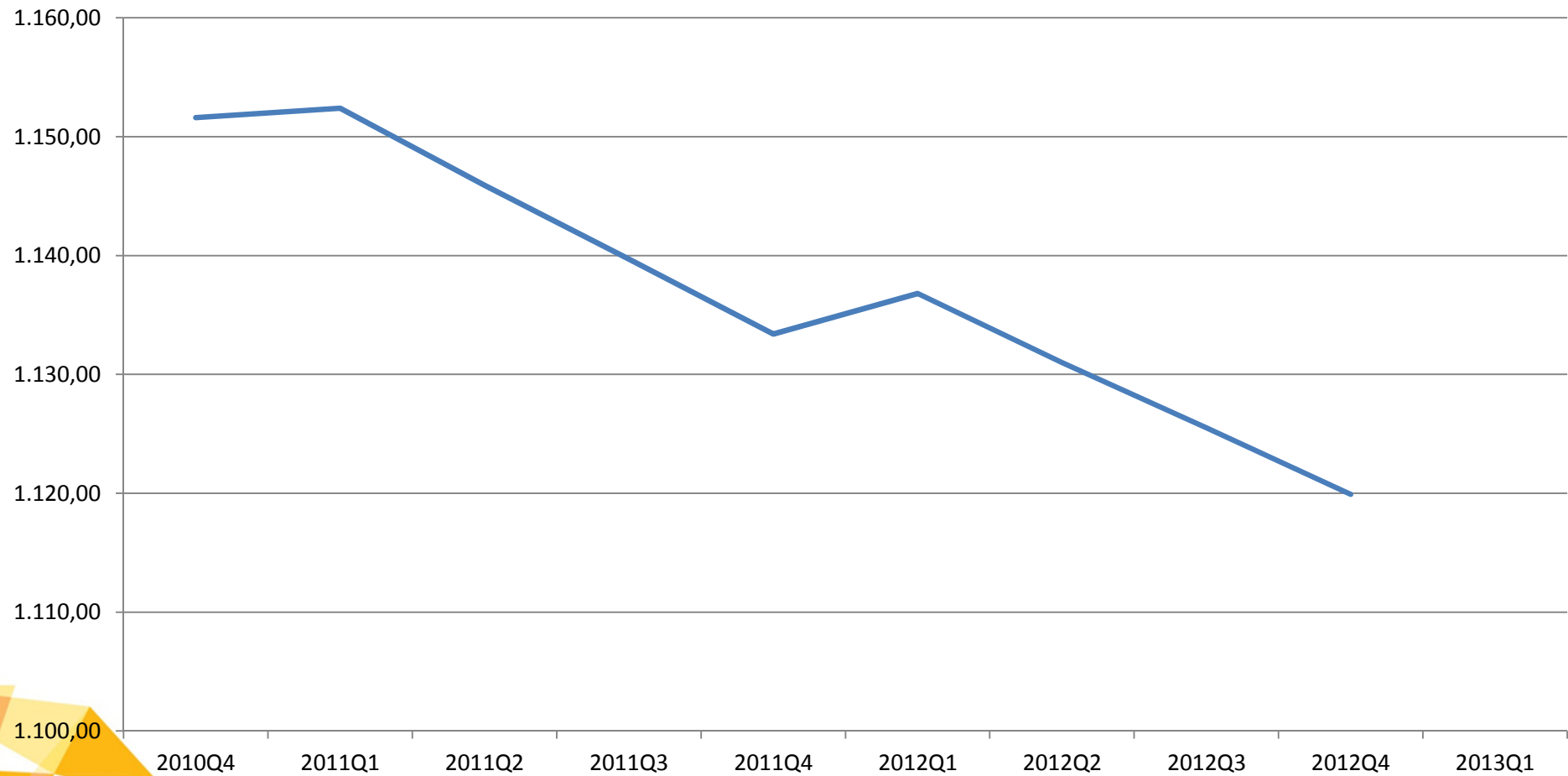
- Pesquisa documental
- Trabalho de campo: estudo de casos (Vila Nova de Gaia e Sintra), focus grupo
- Observação e identificação de potencialidades: think tank, comunicação social, indicadores de alerta e análise cruzada de indicadores económicos e de emprego
- Identificação de políticas e medidas
- Disseminação: pagina WEB, reunião Porto, seminário final em Lisboa



Caracterização da População-alvo (15-24)



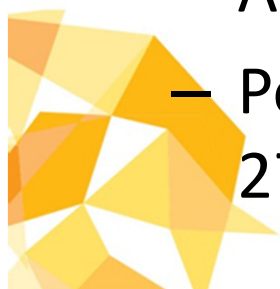
Pop.Residente



População jovem (20-24) por nível de educação: Evolução na última década



- **Triplícamos o peso dos jovens com ensino superior:** 5% em 2000 para 15% em 2012 (convergência com a média EU27).
- **Reduzimos para 1/3 os jovens *low-skill*** (57% em 2000) (UE27: 1/5 em 2012).
- **Progresso significativo nas metas educativas da estratégia Europa 2020:**
 - Jovens (20-24) com pelo menos o ensino secundário completo: 67,5% em 2012 (44,4% em 2001; 80% na UE27 em 2012);
 - AEP (% 18-24): 20,8% em 2012 (meta 10% 2020);
 - População 30-34 com ensino superior ou equivalente: 27,2% em 2012 (meta 40% em 2020).

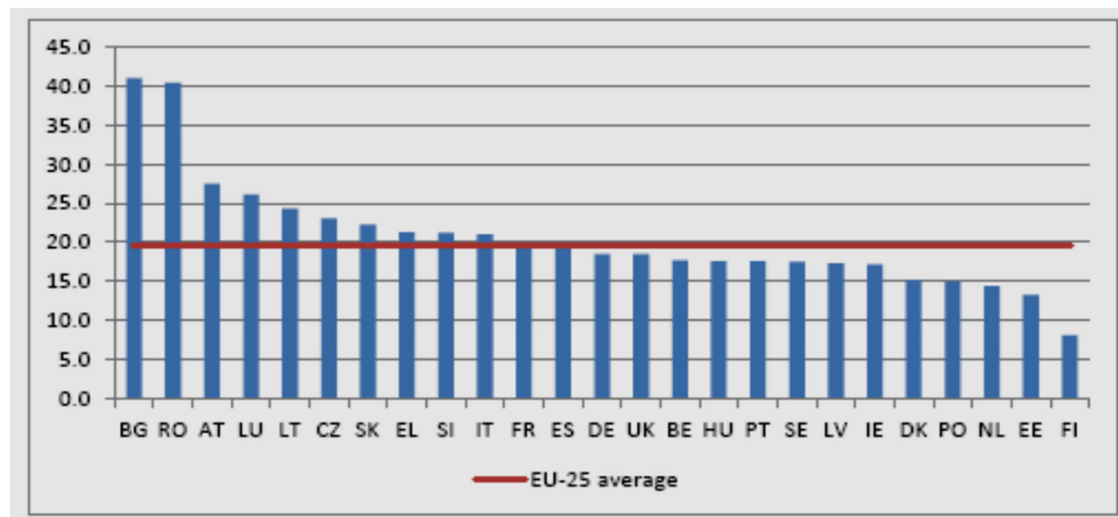


As literacias dos jovens (15 anos, PISA)

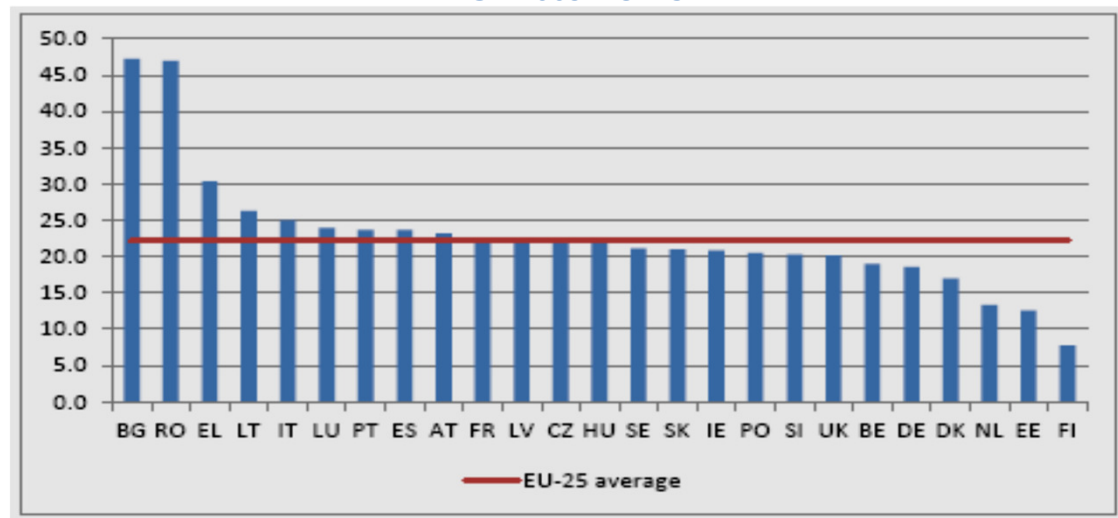


- **1 em cada 5 jovens de 15 anos, na UE25**, tem fracas competências de literacia de leitura e numeracia .
- Portugal foi o segundo país que, entre 2000 e 2009, **mais reduziu a % *low-achievers* em literacia de leitura**.
- Entre 2000 e 2009, as pontuações médias obtidas no PISA **melhoraram em todos os domínios** (leitura, matemática e ciência).

Percentagem (%) de *low-achieving* em literacia de leitura (jovens aos 15 anos de idade), no PISA 2009 – UE25



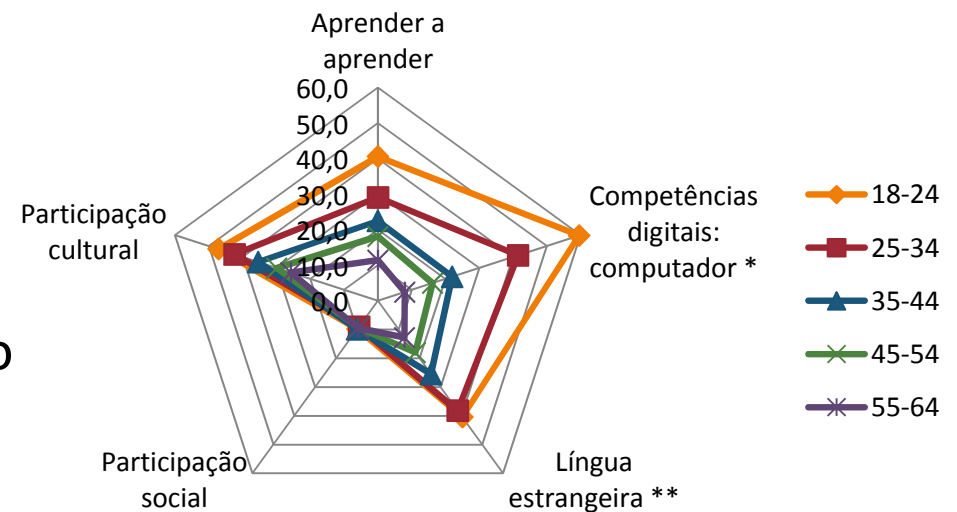
Percentagem (%) de *low-achieving* em matemática (jovens aos 15 anos de idade), no PISA 2009 – UE25



As competências-chave dos jovens (18-24, IEFA)



- O que mais distingue os jovens em relação aos outros grupos etários:
 - **Sobretudo digital skills**: 60% dos jovens com níveis médio e elevado (8% entre os 55-64 anos)
 - **Aprender a aprender** (participação em EF) e **língua estrangeira** (níveis bom e proficiente): 40%
- **Menor associação à idade**: participação social e participação cultural.
- **O nível de educação importa muito**: sobretudo em língua estrangeira e competências digitais (ISCED 0-2: 12% para mais de 70% ISCED 5-6).



Participação dos jovens em ALV (18-24, EU LFS)



- **A idade importa:**
50% dos jovens participou em ALV face a 11% dos adultos, em 2011.
- **A educação também:** a taxa de participação em ALV dos adultos com ensino superior é o triplo da dos adultos de baixa escolaridade.

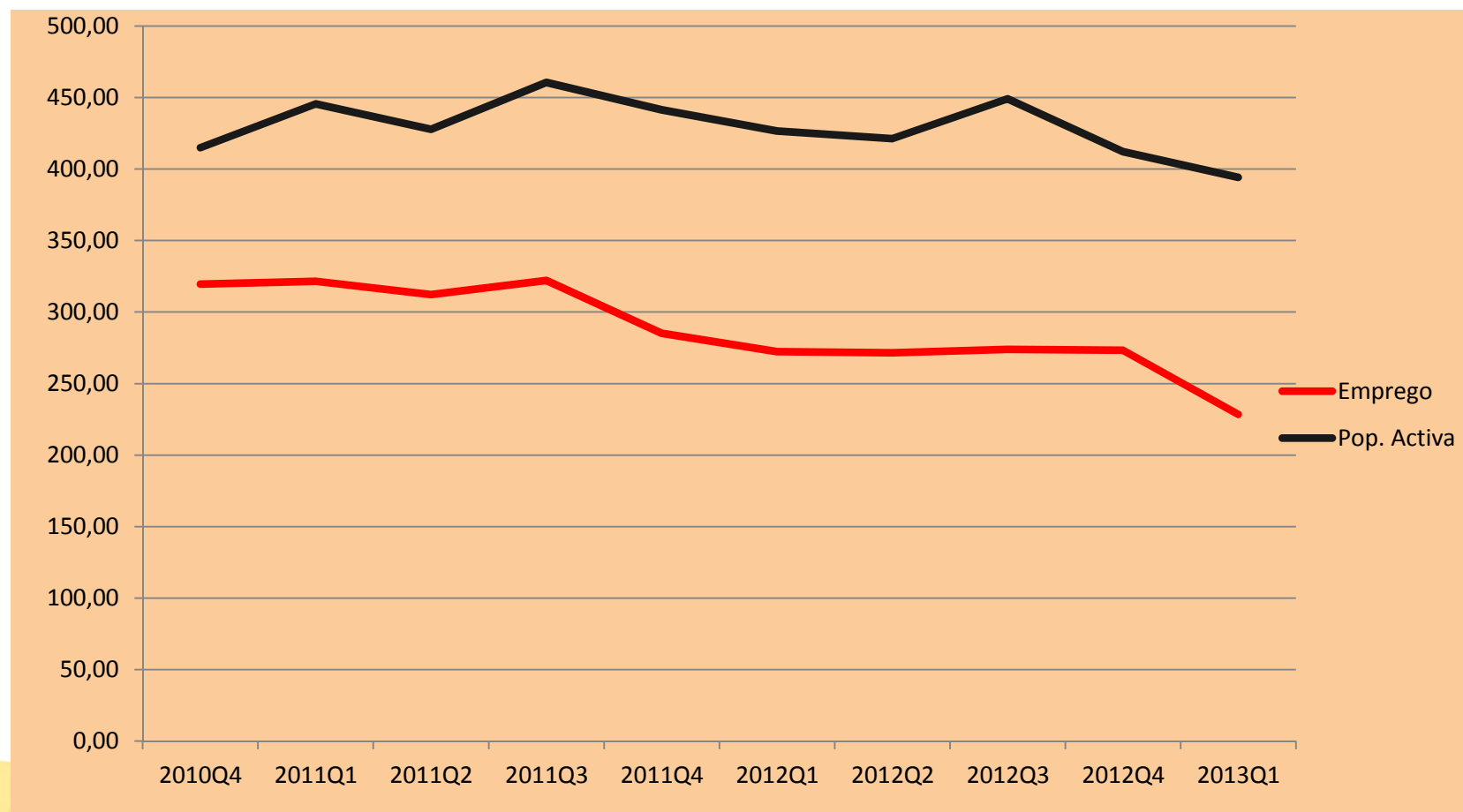
Participação em educação e formação por grupo etário e nível de educação - Portugal (2005, 2010 e 2011)

		2005	2010	2011
Jovens (18-24)	Todos os níveis de ISCED	46,0	44,3	49,5
	ISCED 0-2	31,1	35,2	39,8
	ISCED 3-4	69,8	54,8	58,8
	ISCED 5-6	29,7	39,8	45,4
Adultos (25-64)	Todos os níveis de ISCED	4,1	5,5	11,0
	ISCED 0-2	1,5	3,5	7,5
	ISCED 3-4	12,7	8,9	13,8
	ISCED 5-6	10,5	10,7	21,1

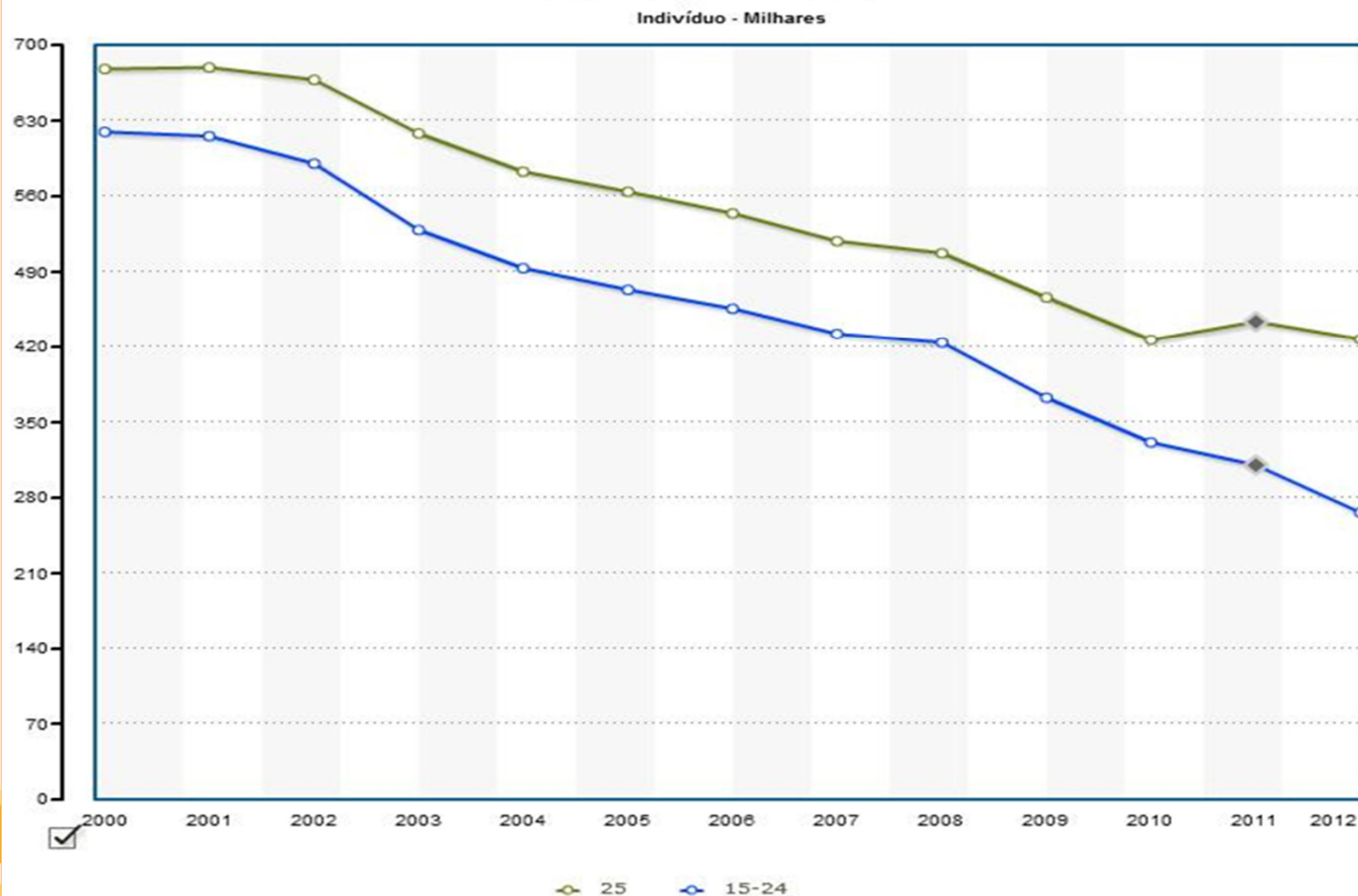
Fonte: Eurostat, European Labour Force Survey (EU LFS).



População ativa e emprego jovem

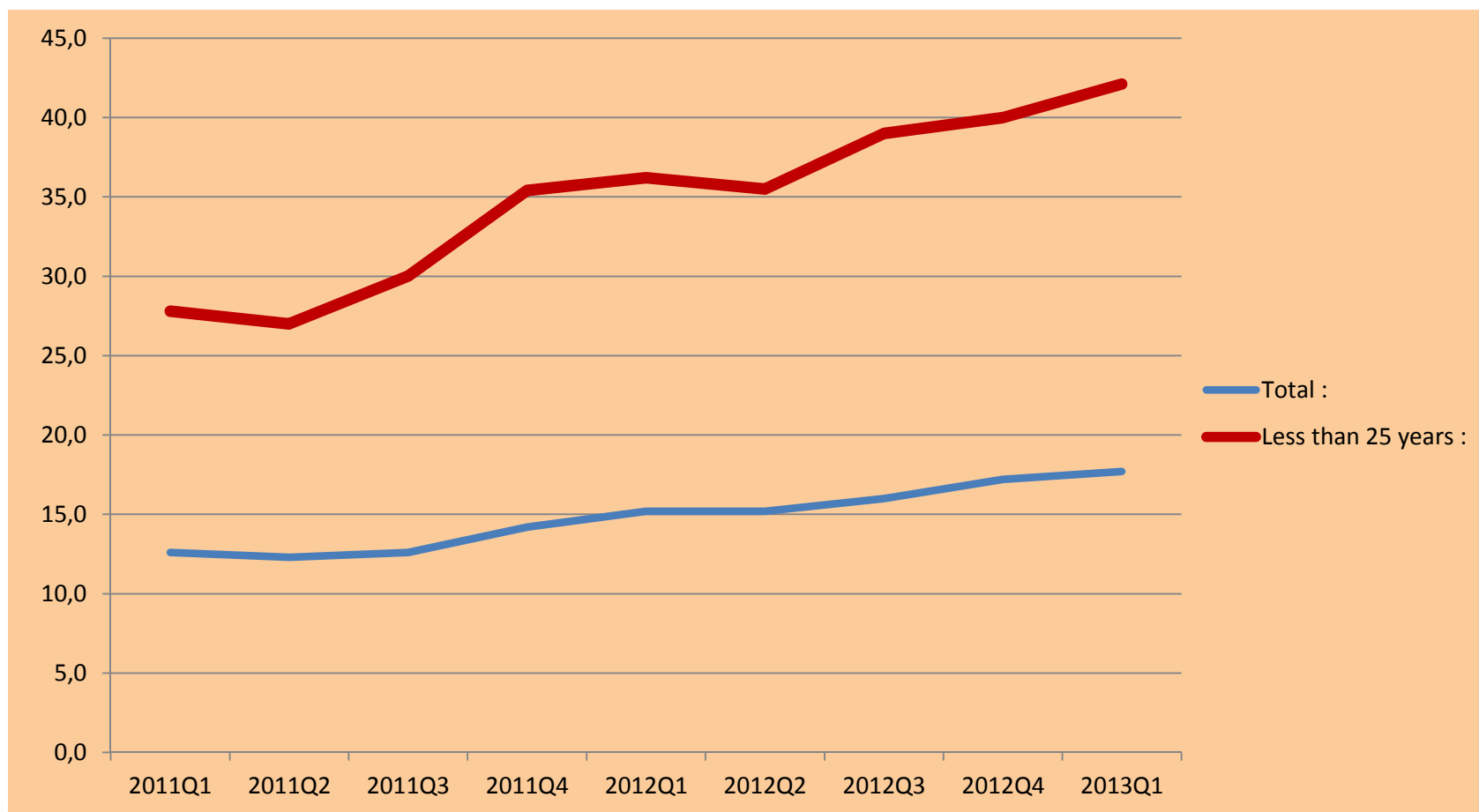


Caracterização da População-alvo (15-24)



Fontes de Dados: INE - Inquérito ao Emprego
Fonte: PORDATA
Última actualização: 2013-02-18

Taxas de desemprego: total e jovem



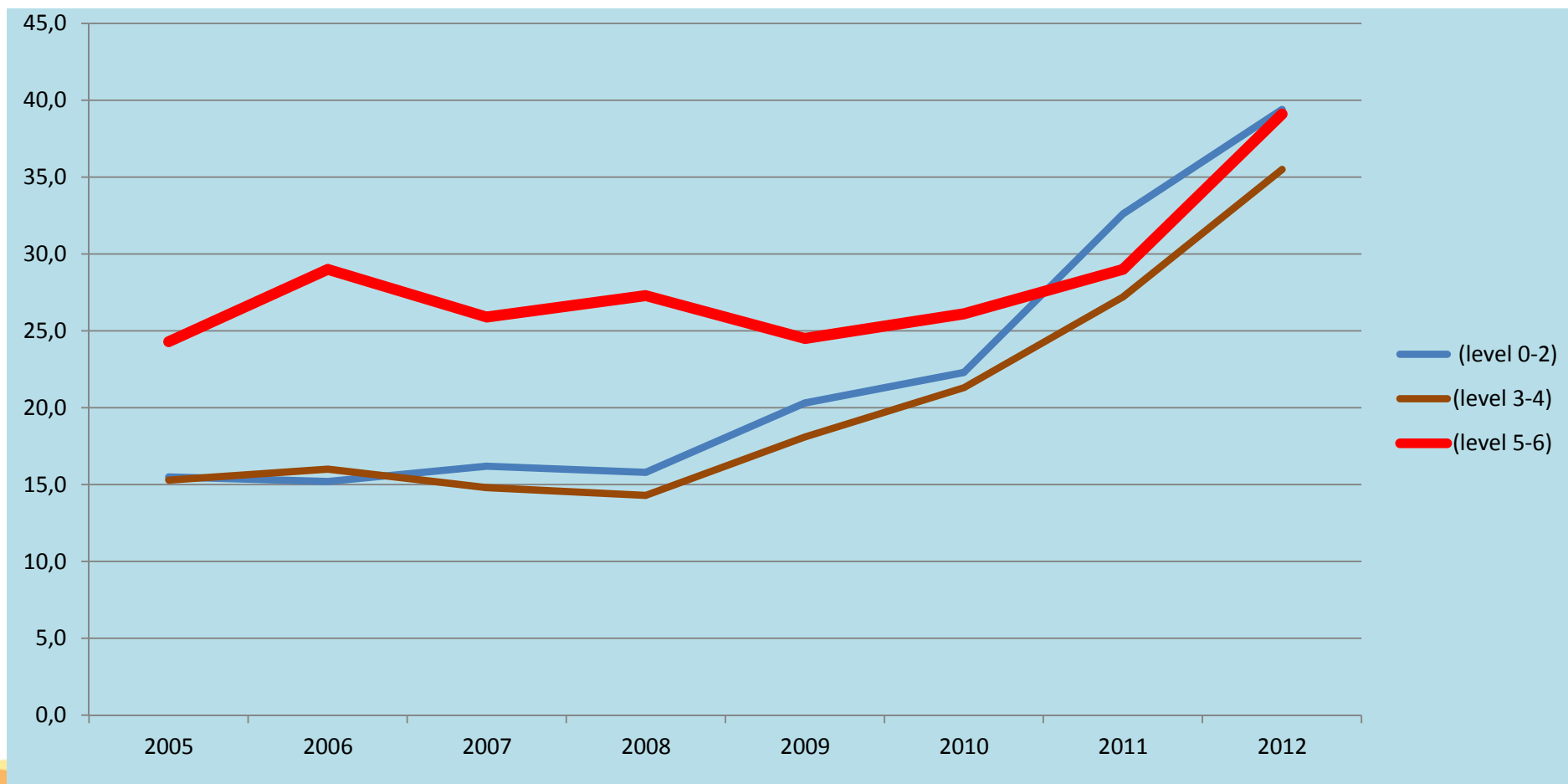
Jovens: Educação e MT



- **Taxa de desemprego jovem (20-24) por nível de educação:**
 - **Superiores para jovens com ensino superior** (39%), em relação com ensino secundário (32%) e básico (33%), em 2012!
 - **Mas quadruplicou** nesta última década para os jovens com escolaridade ao nível do básico (ISCED 0-2) e secundário (ISCED 3-4).
- **Jovens ESL (18-24) por estatuto face ao emprego:**
 - **Em 2012, apenas 55% destes jovens estavam empregados** (em 2005, 76,5% estavam empregados).
- **Jovens NEET (18-24) por nível de educação:**
 - **Significativo aumento:** 10,3% em 2000 para 18,7% em 2012 (Madeira e Açores: 29%).
 - **Afeta agora todos os níveis de escolaridade na mesma proporção:** apenas 20% destes jovens NEET em 2000 tinham ensino secundário e/ou superior; em 2012, representam já metade!



Taxas de desemprego jovem por nível de educação



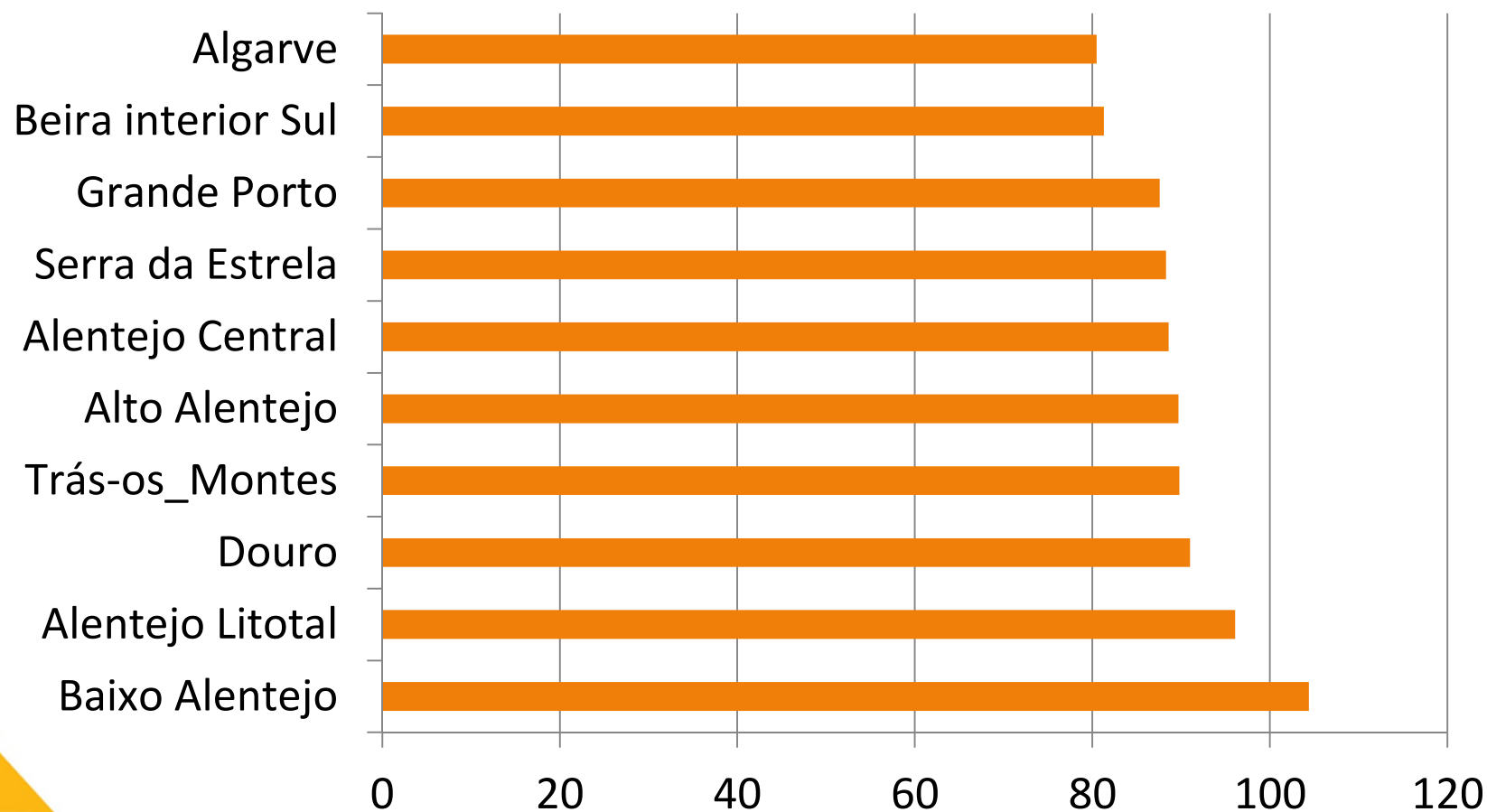
Regiões com maiores TDj, AEP e NEET



Maiores taxas de desemprego	TDj %	Maior abandono escolar precoce	AEP %	Maior peso de NEET	NEET %
Baixo Alentejo	60,8	Tâmega	22,5	Algarve	23,2
Alentejo Litoral	58,2	Baixo Alentejo	20,5	Baixo Alentejo	23,1
Serra da Estrela	54,6	Algarve	20,5	Alto Alentejo	23,1
Douro	54,3	Ave	20,5	Península de Setúbal	22,0
Alto-Trás-Os-Montes	52,5	Baixo Vouga	19,7	Grande Porto	20,4
Cávado	52,2	Alto Alentejo	19,5	Douro	19,9
Alentejo Central	50,4	Lezíria do Tejo	19,4	Alentejo Litoral	19,9
Grande Porto	48,8	Alentejo Central	19,3	Alto-Trás-Os-Montes	19,8
Pinhal Interior Sul	48,2	Pinhal Interior Norte	19,0	Grande Lisboa	19,8
Beira Interior Sul	47,8	Entre Douro e Vouga	18,9	Alentejo Central	18,9



10 Regiões (NUT III) com maiores TDj+AEP+NEET



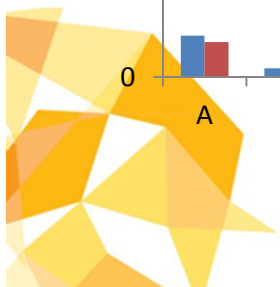
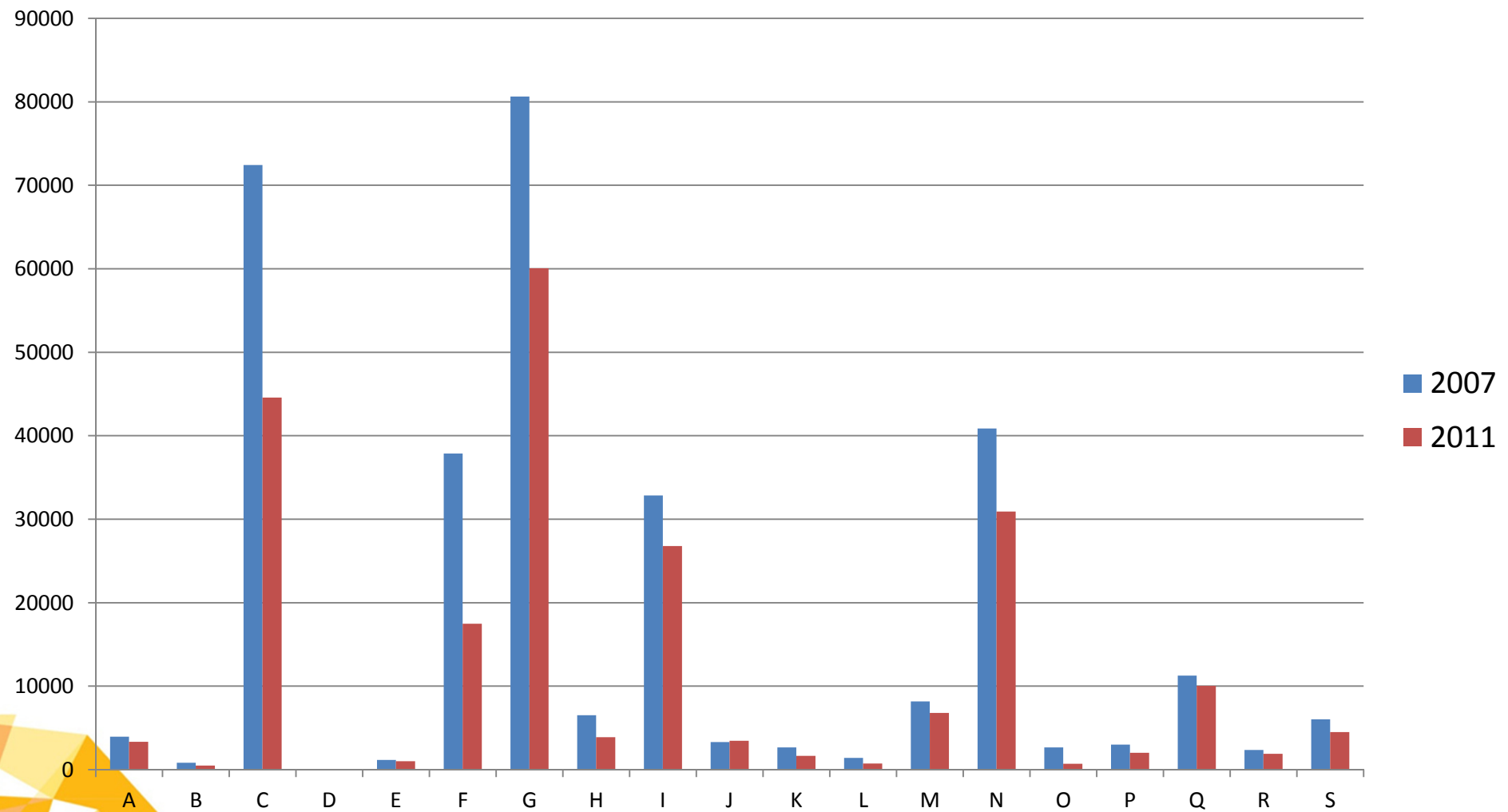
Relação Peso VAB Primário e TDj+AEP+NEET



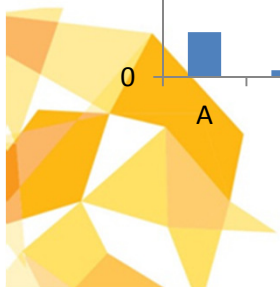
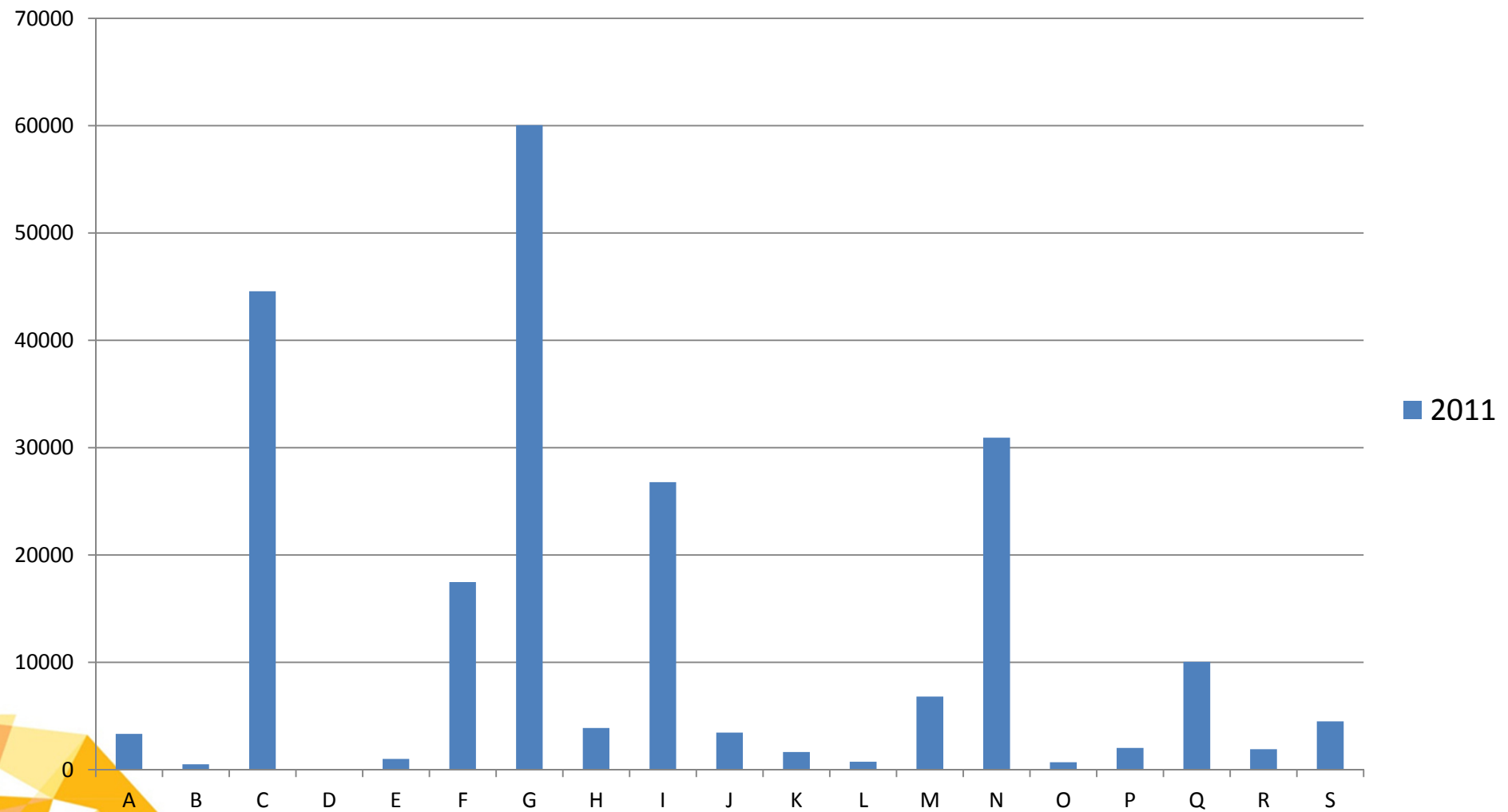
	%VAB primário	Ordenação VAB	TD+AEP+NEET	Ordenação Indicador
Grande Porto	0,6		87,6	8
Douro	5,6	8	91	3
Alto-Trás-Os-Montes	6,9	6	89,8	4
Pinhal Interior Sul	4,9	9	78,4	
Serra da Estrela	3,8		88,3	7
Beira Interior Norte	4,9		81,2	9
Oeste	6,8	7	68,6	
Alentejo Litoral	12,2	1	96,1	2
Alto Alentejo	10,6	3	89,7	5
Alentejo Central	7,1	5	88,6	6
Baixo Alentejo	11,5	2	104,4	1
Lezíria do Tejo	7,4	4	74,2	
Algarve	4,1	10	80,5	10



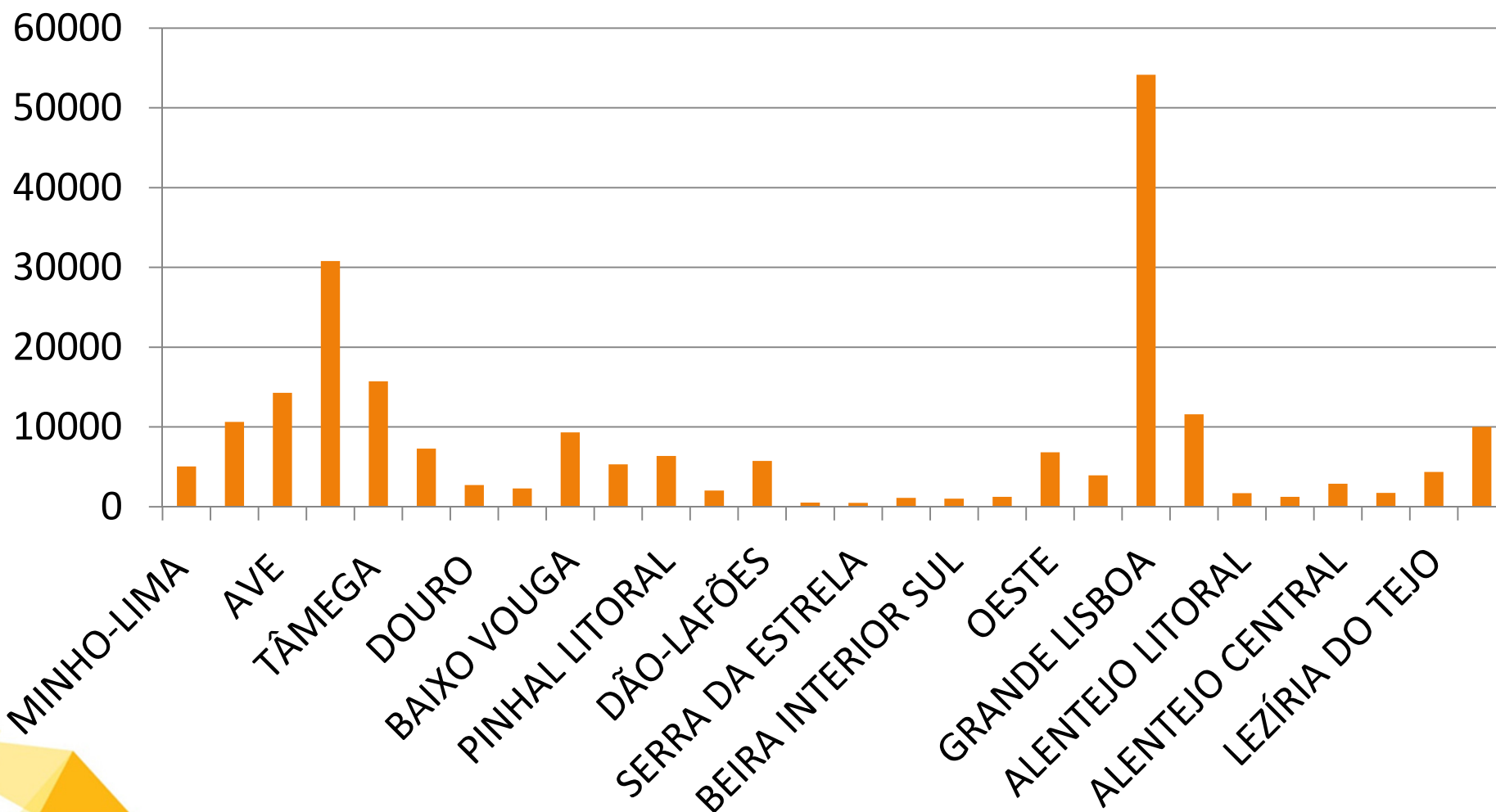
EMPREGO JOVEM 2007- 2011



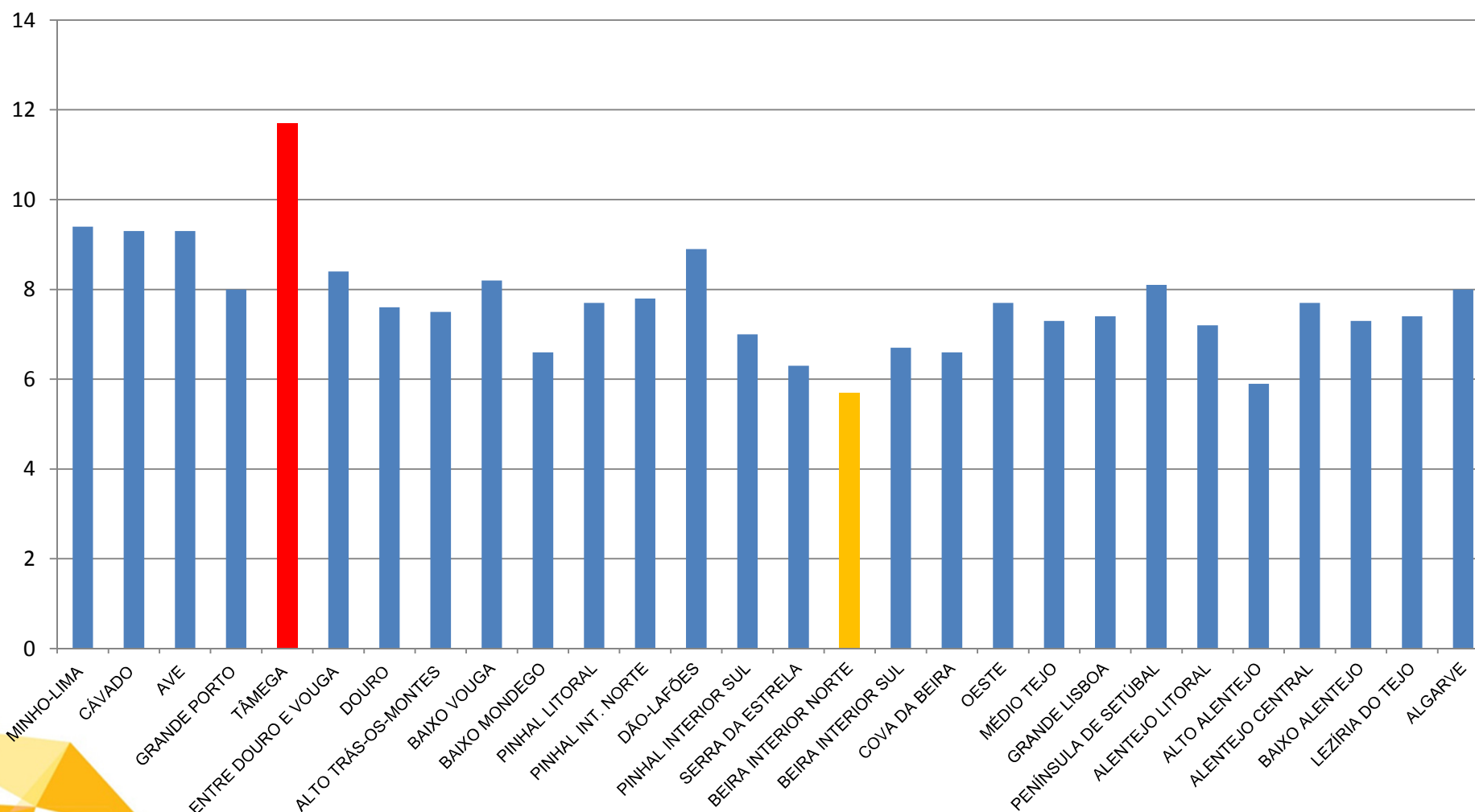
EMPREGO JOVEM POR ACTIVIDADES EM 2011



DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO JOVEM POR SUB-REGIÕES EM 2011



PESO DO EMPREGO JOVEM EM 2011

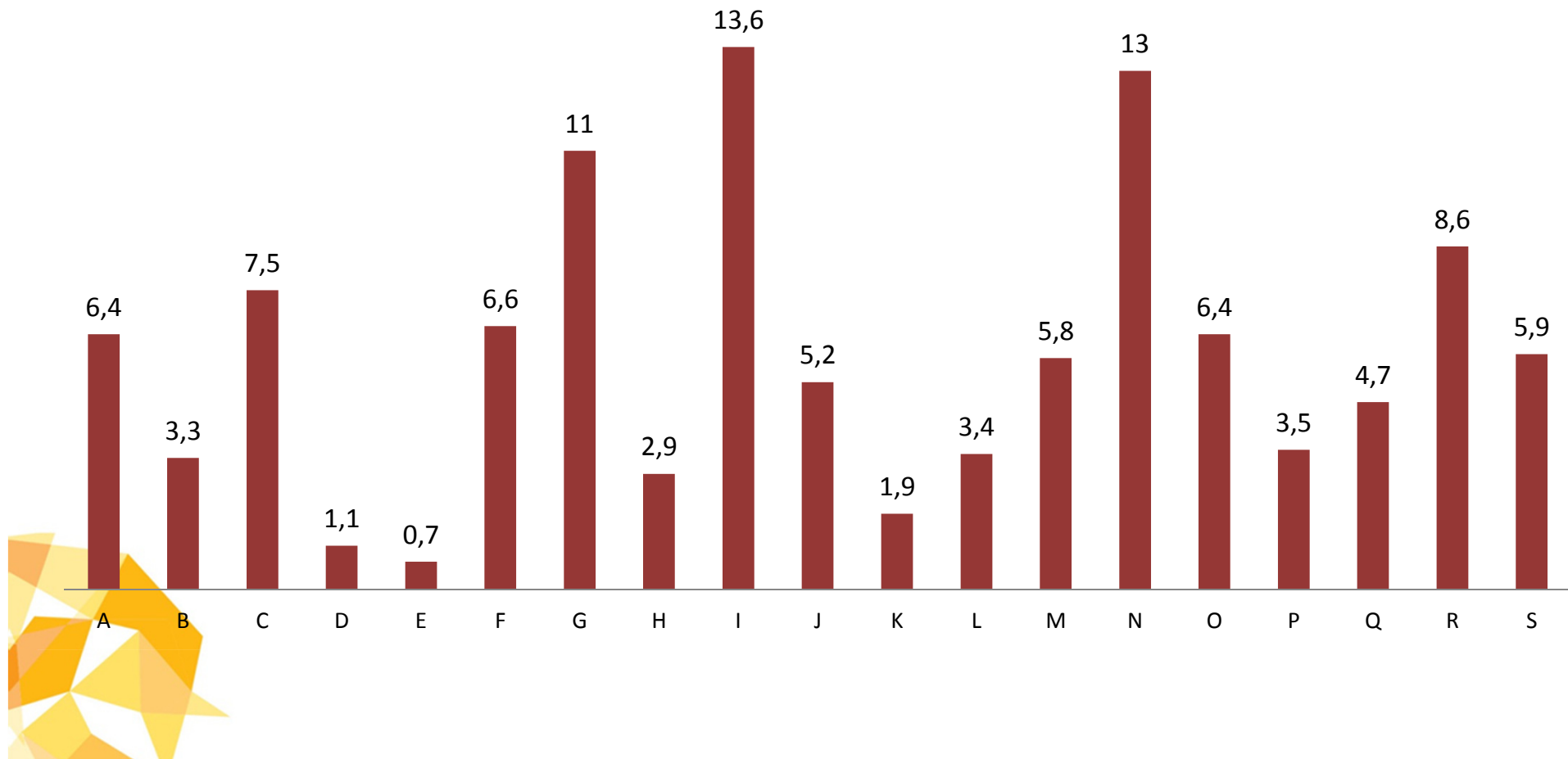


PESO DO EMPREGO JOVEM POR ACTIVIDADES

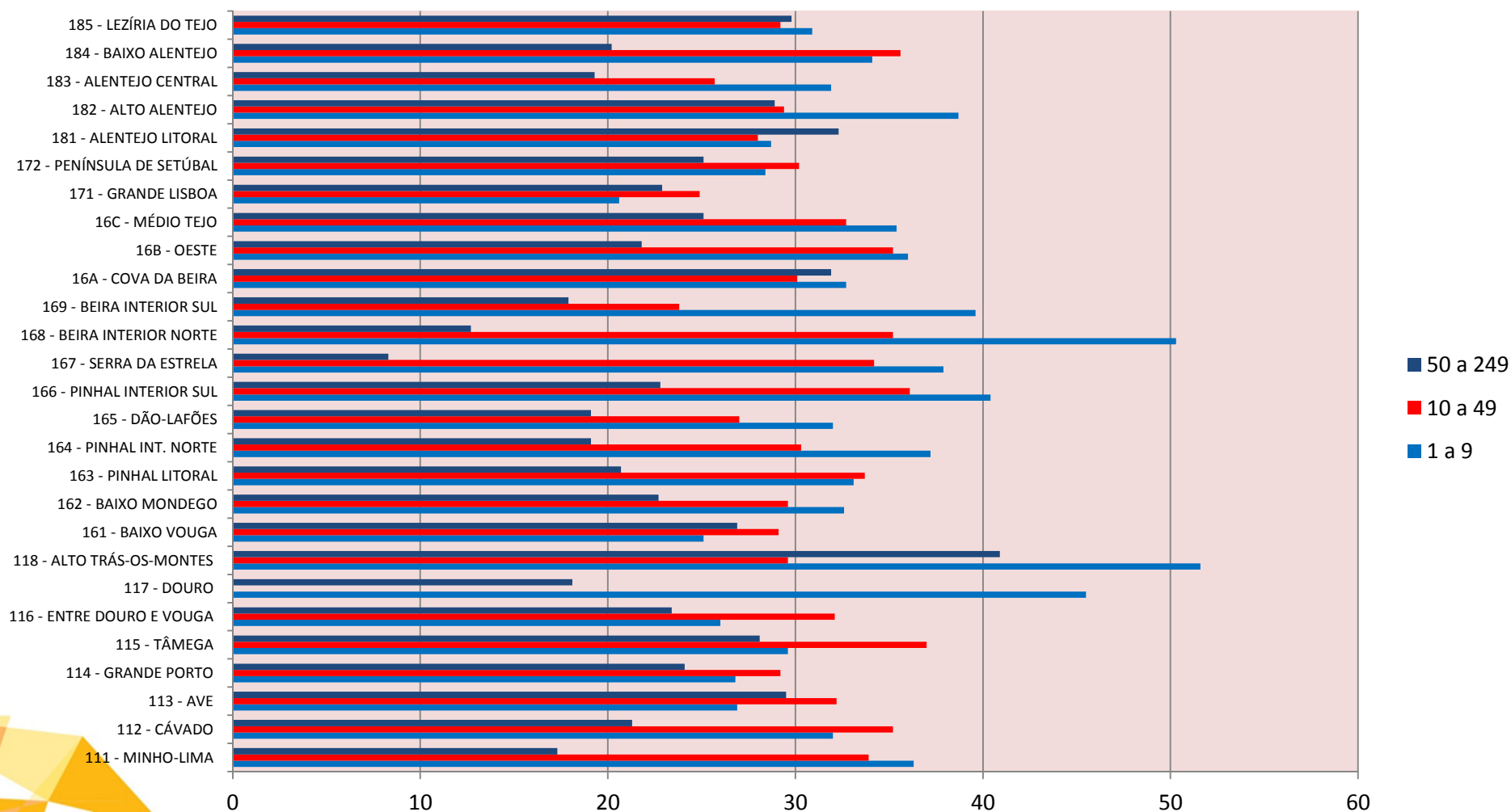


Peso Ej

■ Peso Ej



EMPREGO JOVEM POR DIMENSÃO DO ESTABELECIMENTO



PERDA DE EMPREGO



ENTRE 2007 E 2011

PERDERAM-SE

97617

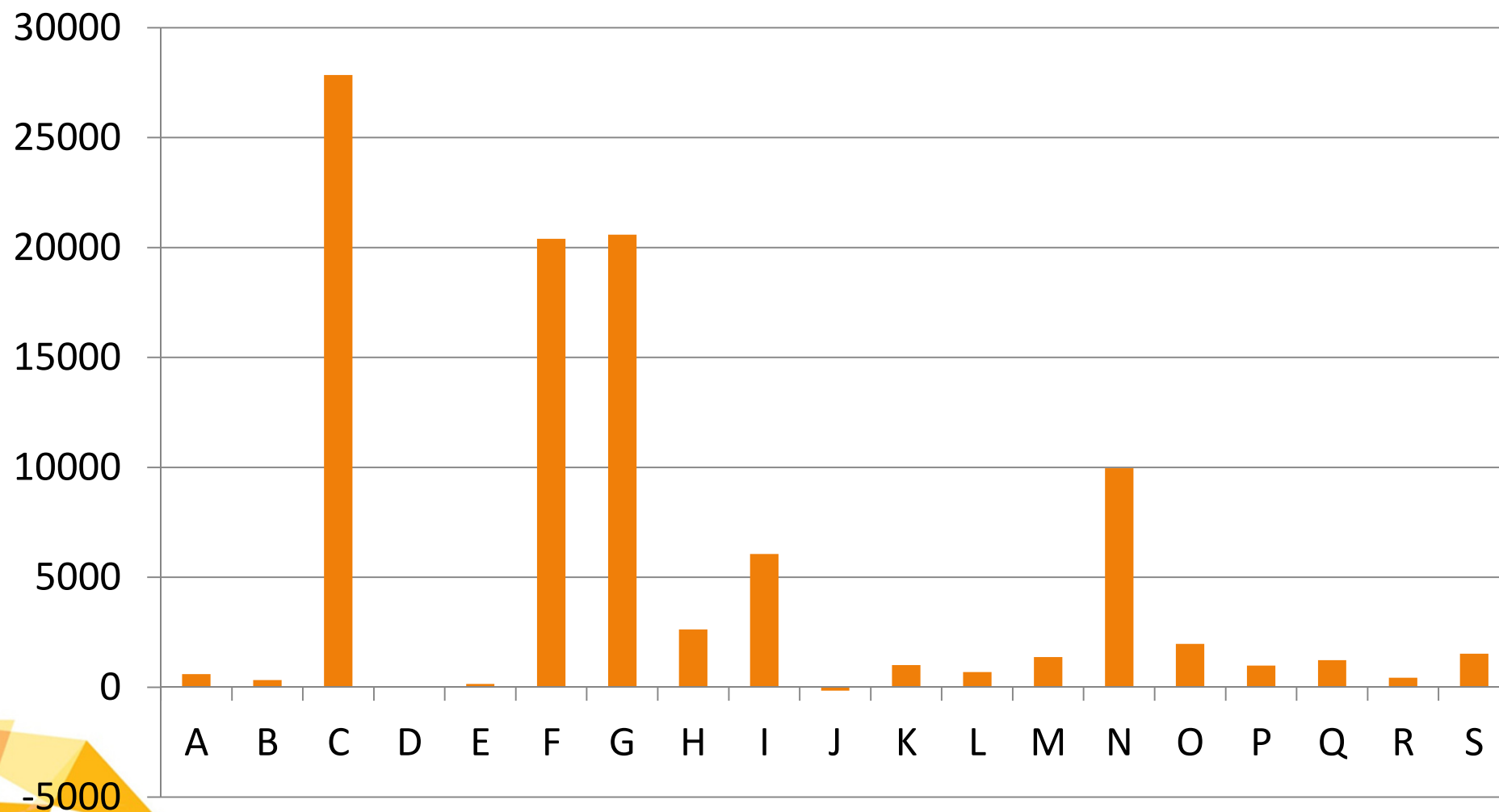
EMPREGOS OCUPADOS POR JOVENS

O QUE CORRESPONDE A

31,3%



PERDAS DE EMPREGO JOVEM 2007-2011



Caracterização Emprego Algumas Sub-Regiões

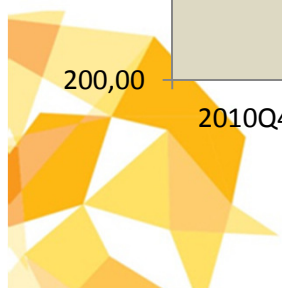
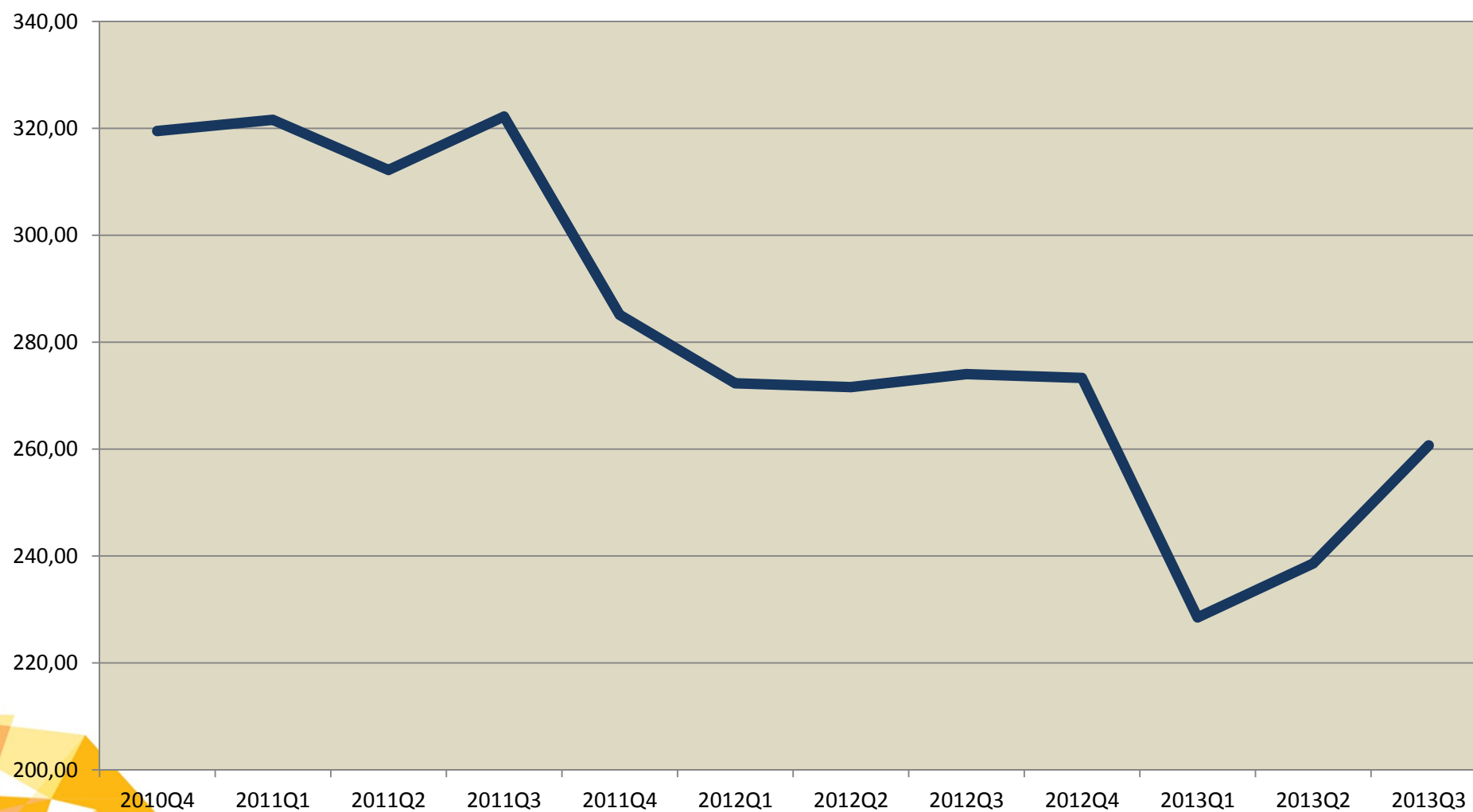


<p>Região Norte – Grande Porto</p> <p>>Emprego jovem – G; N; C.</p> <p>>Perdas de Emprego jovem 2007-11 – C; G; F</p> <p>> Peso Emprego jovem - I;N;R</p> <p>> Peso Emprego jovem de ISCED inf 4 – A; F; C</p> <p>>Peso Emprego Senior – D; L; B</p>	<p>Região Lisboa e V. Tejo – Grande Lisboa</p> <p>>Emprego jovem – G; N; I</p> <p>>Perdas de Emprego jovem 2007-11 – N G; F</p> <p>> Peso Emprego jovem- I; N; G</p> <p>> Peso Emprego jovem de ISCED inf4- I; A; E</p> <p>>Peso Emprego Senior – A; L; S</p>
<p>Região Norte – Tâmega</p> <p>>Emprego jovem: C; F; G</p> <p>>Perdas de Emprego jovem 2007-11- F; C; G</p> <p>> Peso Emprego jovem- I;N;R ;C</p> <p>> Peso Emprego jovem de ISCED inf4 B;C;A;I</p> <p>>Peso Emprego Senior –O; Q; L</p>	<p>Região Alentejo – Alto Alentejo</p> <p>>Emprego jovem – G;C;A</p> <p>>Perdas de Emprego jovem 2007-11 - G;F;C</p> <p>> Peso Emprego jovem- I;N;R- I;G;C</p> <p>> Peso Emprego jovem de ISCED inf4 – A;I; C</p> <p>>Peso Emprego Senior –A;N,I</p>
<p>Região Centro – Dão-Lafões</p> <p>>Emprego jovem- G; C; F</p> <p>>Perdas de Emprego jovem 2007-11 – C;G;F</p> <p>> Peso Emprego jovem – N;I;R</p> <p>> Peso Emprego jovem de ISCED inf4- A;B;E</p> <p>>Peso Emprego Senior – J;R;D</p>	<p>Região Algarve</p> <p>>Emprego jovem- G; I,N</p> <p>>Perdas de Emprego jovem 2007-11 – F; I; G</p> <p>> Peso Emprego jovem – G; i; N</p> <p>> Peso Emprego jovem de ISCED inf4-C;A;F,I</p> <p>>Peso Emprego Senior – A,C;H</p>



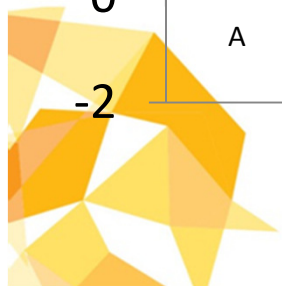
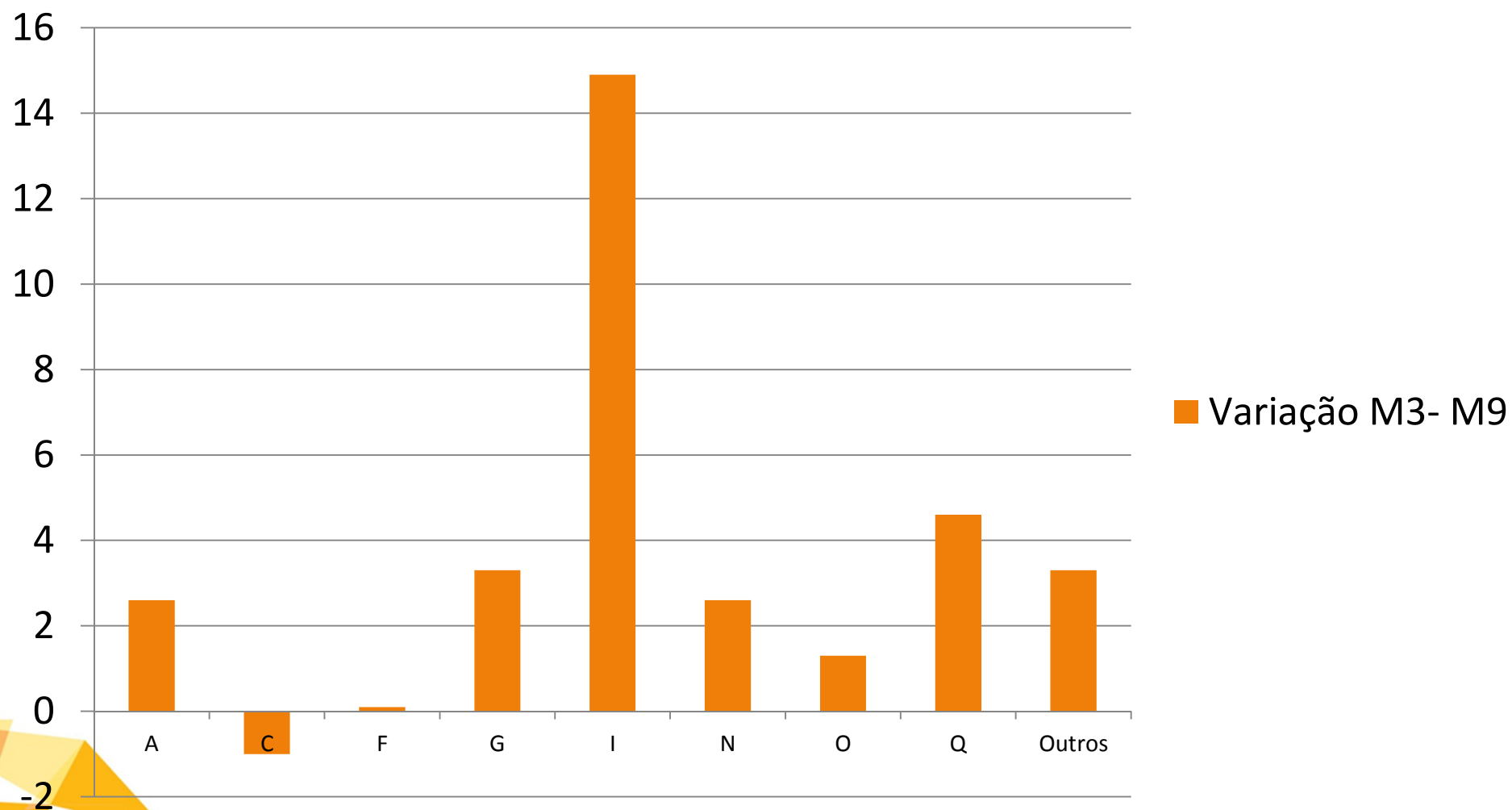
EVOLUÇÃO DO EMPREGO JOVEM

4º TRIMESTRE 2010 – 3º TRIMESTRE 2013



VARIAÇÃO DE EMPREGO JOVEM

MARÇO 2013 A SETEMBRO 2013



EMPREGOS A CRIAR PARA A REDUÇÃO DO DESEMPREGO



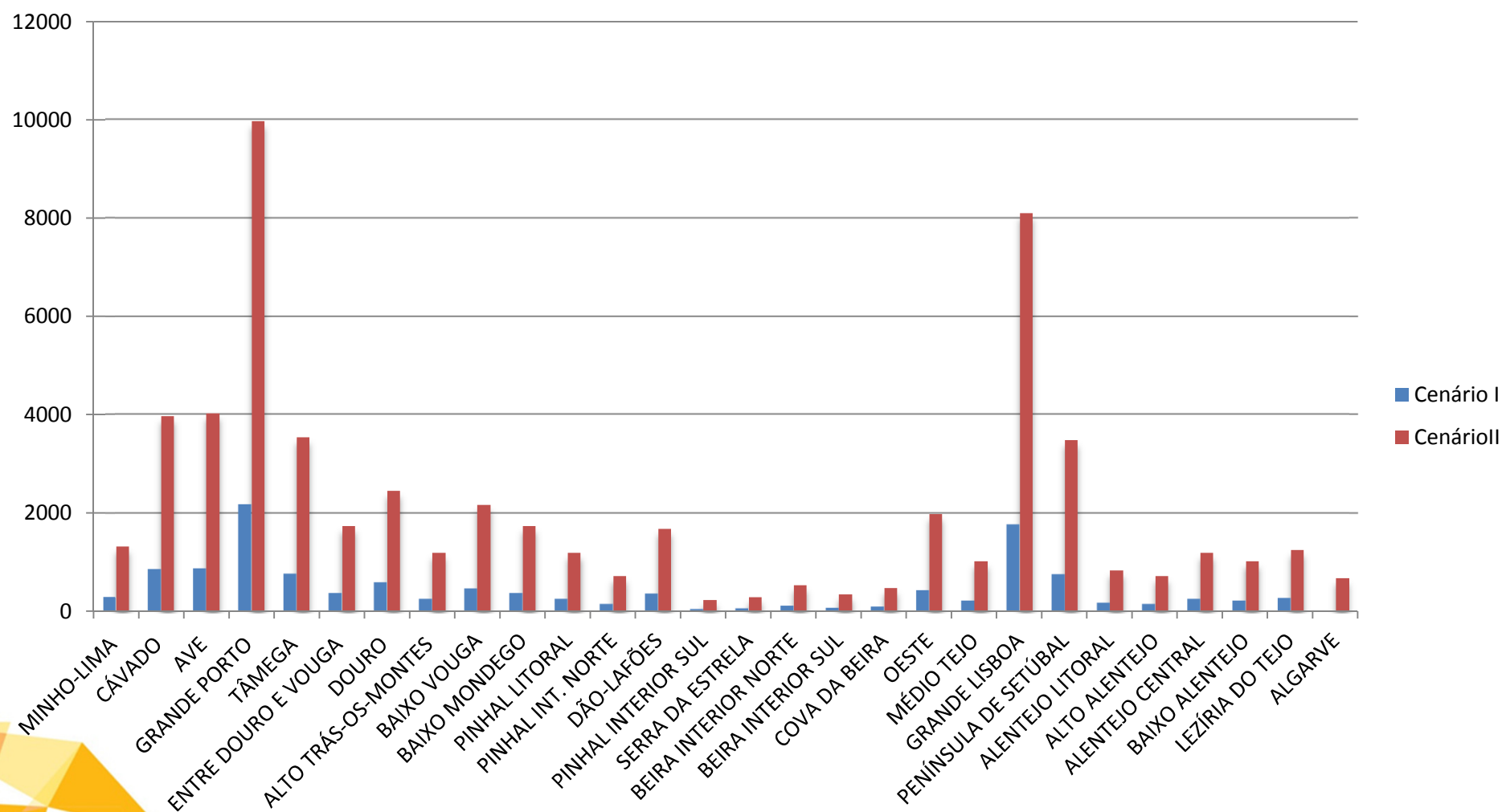
Cenário I ($T_d = 30\%$)
12540



Cenário II ($T_d = 20\%$)
57997



CENÁRIOS CRIAÇÃO DE EMPREGO



POTENCIALIDADES EMPREGO JOVEM

Critérios de Selecção de Atividades em cada NUTIII



- ✓ Volume de vendas mais saliente
- ✓ Resultados líquidos positivos
- ✓ VAB /trabalhador positivo e mais saliente
- ✓ Exportações crescimento homólogo positivo e sustentável
- ✓ Intensidade Exportadora ($\text{Exportações/PIB} \times 100$) em crescimento
- ✓ Variação emprego total entre 2007-2011 menos penalizante
- ✓ Maior peso do emprego jovem com variação mais significativa
- ✓ Estrutura de estabelecimentos repartida por várias dimensões
- ✓ Importância do Ej para a dimensão dos estabelec. com 50-249 pessoas
- ✓ Habilitações dos trabalhadores adequada ao sector de actividade
- ✓ Peso do emprego senior possibilitando renovação de mão-de-obra



Potencialidades Emprego Algumas Sub-Regiões



Região Norte – Grande Porto Impressão e Reprodução Suportes Gravados; Fab Produtos Químicos; Fab Produtos Metálicos; Fab Equipamentos; Alojamento e Restauração; Actividades de Consultadoria	Região Lisboa e V. Tejo – Grande Lisboa I Alimentares; Papel; Produto Químicos; Produtos Farmaceuticos; Máquinas e Equipamento; Outras i Transf. Comércio; Informação e comunicação; Consultoria; Actividades Administrativas; Servços de saúde e Apoio Social
Região Norte – Tâmega I. Couro; Fab, Produtos farmacêuticos; Fab Artigos de Borracha; Fab Produtos Metálicos; Fabricação Mobiliário; Apoio Administrativo; Serviços de Saúde e Apoio Social	Região Alentejo – Alto Alentejo Agricultura; Fab Artigos de Borracha; Fab Produtos Metálicos; Alojamento e Restauração; Saúde Humana e Apoio Social
Região Centro – Dão-Lafões I Alimentares; Têxteis; Madeira e Cortiça; Fab Produtos Metálicos; Mobiliário; Alojamento e Restauração; Actividades Administrativas; Saúde Humana e Apoio Social	Região Algarve Agricultura; Construção; Comércio; Alojamento e Restauração; Saúde Humana e Apoio Social



Participação dos jovens em medidas ativas de emprego (Eurostat, 2007-2011)



- **Redução** em todas as categorias de medidas ativas, à exceção das medidas de formação.
- Em 2011, os jovens representavam **32,5%** dos participantes no total das medidas ativas de emprego (em 2007, 45%).
- **Formação e Incentivos ao Emprego**, as medidas mais participadas pelos jovens (2011): 53% em medidas de formação; 43% em medidas de incentivo ao emprego.

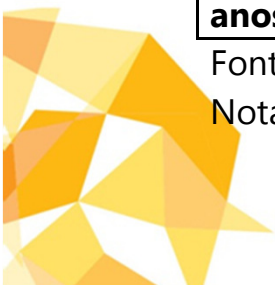
Participantes (total e jovens – menos de 25 anos) em medidas ativas de emprego (categorias 2-7) – Portugal (2007-2011)

(stock)

	2007	2008	2009	2010	2011
Total	156,833	166,425	204,156(b)	201,783(u)	186,574(b)
Menos de 25 anos	70.224	69.287	74.727 (b)	68.912 (u)	60.564 (b)

Fonte: Eurostat.

Notas: (b) break in time series; (u) low reliability.



Participação dos jovens em medidas ativas de emprego (IEFP, Set.2013)



- **Mais de 69.000 jovens** (menos de 25 anos) beneficiam destas intervenções, representado cerca de 22% do total de abrangidos. Destes jovens quase todos (92%) estavam desempregados à data de entrada.
- Grande parte dos jovens beneficiários - **cerca de 70% - participa em medidas de formação profissional.**
- **28% participa em medidas de emprego.** Grande parte destes jovens – 75% - em medidas de inserção profissional – estágios.

Abrangidos por área de intervenção: total, jovens (menos de 25 anos) e jovens em situação de desemprego à entrada e tempo de inscrição (acumulado a Setembro 2013)

Área de Intervenção	Abrangidos (total)	Abrangidos jovens (menos de 25 anos)				
		Total	Desempregados			
			Total	<= 6 meses	6-12 meses	>= 12 meses
Emprego	95752	19551	17784	14243	2012	1529
Formação Profissional	212978	48117	45277	33496	6147	5634
Reabilitação Profissional	3662	1585	872	534	143	195
Total	312392	69253	63933	48273	8302	7358

Fonte: IEFP, I.P. (2013). Relatório Mensal: Execução Física e Financeira. Valores acumulados a 30 de Setembro de 2013. Lisboa: IEFP, I.P.



Medidas ativas para a promoção do emprego jovem



- **A diversidade e amplitude de medidas ativas**, contemplando tipologias de intervenção diversas.
- **A crescente afirmação dos jovens desempregados, como destinatários** de medidas generalistas ou como público-alvo de medidas específicas.
- **Um grupo etário cada vez mais alargado**, dos 16 ou 18 anos aos 30 anos (nalguns casos até aos 40 anos) **e diferentes níveis de educação**.
- **A relevância das medidas de inserção profissional, em particular dos estágios**, na facilitação da transição entre a educação e o emprego e na promoção da empregabilidade do jovens.
- **A combinação de tipologias de medidas** em resposta à crescente complexidade e gravidade das situações de desemprego.





Recomendações



Recomendações



- ✓ Criação de 12540/ 58000 postos de trabalho com vista a :

diminuir o desemprego dos jovens para 30% e 20%, em 2020, ao nível das sub-regiões;

evitar uma maior desertificação das regiões do interior do País;

- ✓ Implementação de políticas públicas de apoio ao tecido empresarial e ao desenvolvimento dos recursos humanos



Políticas Públicas de Apoio ao Tecido Empresarial



- ✓ actividades com VAB positivo e RL negativo- sectores geralmente com intensidade de mão de obra;
- ✓ sub-regiões(NUTIII) com elevada intensidade exportadora e elevado valor de exportações.



Políticas Públicas de Apoio ao Desenvolvimento dos Recursos Humanos



- ✓ Aumentar o nível médio das qualificações, combatendo o abandono e insucesso escolar precoce(objectivo da Est 2020);
- ✓ Garantir o ensino secundário, como plataforma mínima de aprendizagem na sociedade atual, e como patamar de escolaridade obrigatória, acessível à generalidade da população(objectivo da Est 2020);
- ✓ Reforçar a formação profissional para jovens, nomeadamente da formação dual ou vocacional;



Políticas Públicas de Apoio ao Desenvolvimento dos Recursos Humanos (Cont)



- ✓ Melhorar a qualidade da aprendizagem nos diversos subsistemas de educação e formação garantindo aos estudantes um acompanhamento adequado ao longo do percurso escola;
- ✓ Fortalecer o ajustamento entre as qualificações produzidas e as procuradas pelo mercado de trabalho, desenvolvendo um pendor forte de formação em contexto de trabalho, ligadas às dinâmicas territoriais ;
- ✓ Incrementar a eficácia, adequação e operacionalização das políticas ativas de emprego, nomeadamente as de proximidade;
- ✓ Promover o empreendedorismo.



Políticas Públicas de Apoio ao Desenvolvimento dos Recursos Humanos (Cont)



- ✓ Desenvolver o ensino do empreendedorismo e da atitude empreendedora;
- ✓ Promover e apoiar o auto emprego, as empresas sociais e as *start-up*;
- ✓ Criar ambiente favorável ao negócio, eliminando barreiras estruturais e apoiando os empresários nas fases cruciais do projeto;
- ✓ Dinamizar a cultura empresarial, apoiando a nova geração de empresários através de *mentoring* e de acesso ao financiamento.





**Agradecemos a
Vossa Atenção!**

